



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

DISCIPLINA: Antropologia Brasileira (contemporânea) – GAP00179

SEMESTRE: 2020/2

PROFESSORA: Simone Vassallo

MONITOR: Erick Ficheira

DIAS: 3as e 5as

HORÁRIO: 16h às 18h

contato: simonepvassallo@gmail.com

EMENTA: O campo da antropologia brasileira contemporânea a partir da obra de alguns autores que foram centrais para a sua formação, suas perspectivas teórico-metodológicas e seu legado.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Este curso pretende contribuir para a formação dos estudantes em antropologia brasileira contemporânea. Iremos nos concentrar na antropologia contemporânea do Rio de Janeiro, partindo de uma geração de autores formados no 1º Programa de Pós-Graduação em Antropologia no Brasil, o Museu Nacional da UFRJ. Abordaremos a obra de antropólogos que concluíram suas teses nos anos 1970/1980 e que foram pioneiros em diversas áreas de pesquisa. Tais autores se tornaram referências fundamentais na construção de diferentes campos de atuação, como antropologia urbana, favelas, sociedades camponesas, trabalhadores fabris, antropologia do Estado, dentre outros. Suas contribuições incluem não apenas as suas próprias produções, mas também a formação de vários outros pesquisadores, bem como o empenho em criar e/ou ampliar determinados campos de pesquisa no Rio de Janeiro e no Brasil. Apesar de não ter sido formada no Museu Nacional, incluiremos Lélia Gonzales pelo pioneirismo e importância das suas ideias sobre raça, classe e gênero.

Metodologia: A proposta do curso é a de selecionar alguns autores chave desse período, analisar alguns de seus principais trabalhos, sua formação, sua trajetória, suas principais referências teóricas, sua importância para a formação de um determinado campo de pesquisa. Partindo desses autores de referência, abordaremos também o trabalho de alguns antropólogos mais contemporâneos que eles próprios formaram. Considerando as novas características das aulas impostas pelo contexto da pandemia, serão selecionados apenas alguns autores para compor a bibliografia obrigatória e serão indicadas várias leituras complementares para os que desejarem se aprofundar em algum tema ou autor.

AValiação: Durante o semestre serão oferecidos cerca de 5 trabalhos para os alunos selecionarem 3 para fazer. Portanto, cada aluno deverá realizar **3 trabalhos individuais e por escrito**, voltados para a bibliografia tratada no curso. Para o caso dos alunos com necessidades especiais, com problemas de saúde ou com dificuldades

específicas geradas pelo contexto da pandemia, poderão ser combinadas outras formas de avaliação, desde que justificadas e previamente combinadas.

A entrega do material sempre será pelo Google sala de aula. Para ser aprovado/a, cada aluno/a deverá entregar 3 atividades à sua escolha. Sua nota final será a média aritmética das 3 atividades. Os alunos que ficarem com média entre 4,0 e 5,9 deverão fazer a V.S., que será disponibilizada na última semana de aulas.

DINÂMICA PARA AS AULAS REMOTAS: as aulas síncronas ocorrerão **uma vez por semana**, com duração de 2h. O restante da carga horária será preenchido com atividades assíncronas. Algumas atividades de tutoria e/ou de monitoria poderão ser realizadas complementarmente e serão previamente informadas. O curso contará com um monitor que poderá auxiliar nas questões referentes ao conteúdo, ao material de apoio e à dinâmica das aulas. Os possíveis ajustes serão discutidos e combinados previamente com a turma.

Para quem não puder assistir às aulas síncronas, o material referente ao conteúdo será disponibilizado na plataforma Google sala de aula. Sempre que possível, serão disponibilizadas leituras complementares, vídeos, podcasts e outras formas de material audiovisual. Todo o material didático utilizado ficará disponível na plataforma Google sala de aula.

Obs: os autores e os textos poderão sofrer alterações pontuais em função das demandas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Leituras de apoio:

DUARTE, Luiz Fernando D. O campo atual da antropologia no Brasil. In: MARTINS, Carlos Benedito e DUARTE, Luiz Fernando D. (orgs.). Horizontes das ciências sociais no Brasil: Antropologia. São Paulo, ANPOCS, 2010.

CORREA, Mariza. A Antropologia no Brasil (1960-1980). In: MICELI, Sérgio (o.). História das ciências sociais no Brasil, vol. 2. São Paulo, Ed. Sumaré, 1995.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. As ciências sociais no Rio de Janeiro. In: MICELI, Sérgio (o.). História das ciências sociais no Brasil, vol. 2. São Paulo, Ed. Sumaré, 1995.

PEIRANO, Mariza. A alteridade em contexto: a antropologia como ciência social no Brasil. Série Antropologia, 255. Brasília, 1999. Disponível em: <http://www.dan.unb.br/images/doc/Serie255empdf.pdf>

1) A antropologia urbana de Gilberto Velho

VELHO, Gilberto. Nobres e anjos: um estudo sobre tóxicos e hierarquia. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 1998. (caps. a definir).

O'DONNELL, JULIA; SAMPAIO, L. A. ; CAVALCANTI, M. . Entre futuros e ruínas: Os caminhos da Barra Olímpica. Revista Dilemas IFCS-UFRJ, v. 13, p. 119-146, 2020.

Leituras complementares:

VELHO, G. Projeto e Metamorfose: antropologia das sociedades complexas. 1. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994. v. 1. 137p .

O'DONNELL, JULIA. Caminhos de uma antropologia urbana: trajetória e projeto nos primeiros escritos de Gilberto Velho. Anuário Antropológico, v. 38, p. 37-51, 2013.

CASTRO, C. ; O'DONNELL, JULIA . Gilberto Velho - In Memorian. Estudos Historicos (Rio de Janeiro), v. 25, p. 5-7, 2012.

BECKER, Howard S. 2008 [1963]. *Outsiders. Estudos de sociologia do desvio*. Rio de Janeiro: Zahar. 232pp.

ECKERT, Cornélia. Cidade e política: nas trilhas de uma antropologia da e na cidade no Brasil. In: MARTINS, Carlos Benedito e DUARTE, Luiz Fernando D. (orgs.). Horizontes das ciências sociais no Brasil: Antropologia. São Paulo, ANPOCS, 2010.

2) Estudos sobre favelas

ZALUAR, Alba. A máquina e a revolta: as organizações populares e o significado da pobreza. Ed. Brasiliense, 1985.

Leituras complementares:

LIMA, Nísia Trindade; LEEDS, E. (Org.) . A Sociologia do Brasil Urbano. 2. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2015. v. 1. 432p .

VALLADARES, Licia do Prado. A Invenção da Favela. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2005. v. 1. 204p

ZALUAR, Alba. Violência e crime. In: MICELI, Sérgio (org.). O que ler na ciência social brasileira (1970-1995): Antropologia. Ed. Contra Capa.

3) Antropologia indigenista e o Estado nacional

OLIVEIRA, João Pacheco de. Uma etnologia dos "índios misturados"? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. *Mana* [online]. 1998, vol.4, n.1, pp.47-77.

ARRUTI, José Maurício. Agenciamentos políticos da 'mistura': identificação étnica e segmentação negro-indígena entre os Pankararu e os Xocó. *Estudos Afro-Asiáticos* (UCAM. Impresso), Rio de Janeiro, v. 23, n.02, p. 211-395, 2001.

Leituras complementares:

RAMOS, Alcida Rita. Revisitando a etnologia brasileira. In: MARTINS, Carlos Benedito e DUARTE, Luiz Fernando D. (orgs.). *Horizontes das ciências sociais no Brasil: Antropologia*. São Paulo, ANPOCS, 2010.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Processo de articulação étnica. *Série Antropologia, Série Antropologia 7*, Dan UnB. Trabalho escrito para o Seminário “Processos de Articulación Social”, em Buenos Aires, em julho de 1974, sob os auspícios do CLACSO e do Instituto Torcuato Di Tella.

4) A antropologia das classes trabalhadoras

LEITE LOPES, José Sérgio. *O vapor do diabo. O trabalho dos operários do açúcar*. Ed. Paz e Terra, 1978, 2ª Ed. (caps. a definir).

GUEDES, Simoni Lahud.. *Jogo de Corpo: Um Estudo de Construção Social de Trabalhadores*. 1. ed. NITERÓI: EDUFF, 1997. v. 1. 355p . (caps. a definir).

Leituras complementares:

LEITE LOPES, José Sérgio e HEREDIA, Beatriz. Estudos cruzados, histórias específicas. Estudo comparativo das práticas sindicais e de greves entre metalúrgicos e canavieiros. Ed. UFRJ, 2019.

LEITE LOPES, José Sérgio. Memória e transformação social: trabalhadores de cidades industriais. *Revista MANA* 17(3): 583-606, 2011

LEITE LOPES, José Sérgio. Sobre processos de ambientalização dos conflitos e sobre dilemas da participação. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 12, n. 25, p. 31-64, jan./jun. 2006

GUEDES, Simoni Lahud. Esporte, lazer e sociabilidade. In: MARTINS, Carlos Benedito e DUARTE, Luiz Fernando D. (orgs.). *Horizontes das ciências sociais no Brasil: Antropologia*. São Paulo, ANPOCS, 2010.

5) A antropologia das sociedades camponesas

SIGAUD, Lygia. M. A forma acampamento: notas a partir da versão pernambucana.. *Novos Estudos*. CEBRAP, São Paulo, v. 58, p. 73-92, 2000.

COMERFORD, John. C. Como uma família: sociabilidade, territórios de parentesco e sindicalismo rural. 1. ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003. v. 1. 406p . (caps. a definir).

Leituras complementares

SIGAUD, Lygia. M.; ESTOILE, B. L. ; NEIBURG, F. G. . Antropologia, Impérios e Estados Nacionais. 1. ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará Faperj, 2002. v. 1. 295p

SIGAUD, Lygia. M.. Armadilhas da honra e do perdão: usos sociais do direito na mata pernambucana. Mana (Rio de Janeiro) JCR, Rio de Janeiro, v. 10, n.1, p. 131-163, 2004.

SIGAUD, Lygia. M.. Direito e Coerção Moral No Mundo dos Engenhos. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 9, n.18, p. 361-388, 1996

COMERFORD, John. C.; BEZERRA, Marcos Otavio ; PALMEIRA, Moacir . Apresentação: Vinte anos do Núcleo de Antropologia da Política. In: John Cunha Comerford; Marcos Otavio Bezerra; Moacir Palmeira. (Org.). Questões e Dimensões da Política. Anais do Encontro dos 20 anos do Núcleo de Antropologia da Política (NuAP). 1ed.Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2017, v. 1, p. 6-8

6) Raça em perspectiva interseccional

GONZALES, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. In: RIOS, Flavia; LIMA, M. (Orgs.) . Lélia Gonzales. Por um Feminismo Afro-Latino-Americano. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. v. 1. 375p .

Leitura complementar:

RIOS, Flavia e RATTIS, Alex. Lélia Gonzales: retratos do Brasil negro. Selo Negro Edições, 2010.

RIOS, Flavia; SOTERO, E. . Gênero em perspectiva interseccional. PLURAL (SÃO PAULO. ONLINE), v. 26, p. 1-10, 2019.

RIOS, Flavia. América Ladina: The conceptual legacy of Lélia Gonzalez (1935-1994). LASA FORUM, v. 50, p. 75-79, 2019.